

## ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO CUIDADO AO PACIENTE EM TERAPIA NUTRICIONAL NO ÂMBITO HOSPITALAR

**Thaisy Correia Guerra Delgado**

Mestranda em Direito da Saúde, Universidade Santa Cecília – UNISANTA, Santos, São Paulo, Brasil.

**Resumo:** Esse artigo tem o intuito de revelar como deve ser a atuação do enfermeiro no cuidado ao paciente que está em Terapia Nutricional no âmbito hospitalar. Concomitantemente a essa colocação, demonstrará como surgiu a Terapia Nutricional no Brasil, suas modalidades e sua devida importância na recuperação do paciente. Para isso o trabalho teve como embasamento a revisão da literatura sobre o tema, bem como a pesquisa qualitativa a fim de interpretar os dados e refletir sobre o assunto que está descrito na consideração teórica.

**Palavras – chave:** terapia nutricional. Enfermeiro. paciente.

**Abstract:** This article aims to reveal how nurses should act in the care of the patient who is in Nutrition Therapy in the hospital setting. Concomitantly with this placement, it will demonstrate how the Nutritional Therapy in Brazil arose, its modalities and its due importance in the recovery of the patient. For this, the work was based on the review of the literature on the subject, as well as the qualitative research in order to interpret the data and reflect on the subject that is described in the theoretical consideration.

**Key – words:** nutritional therapy. Nurse. patient.

### I - INTRODUÇÃO

O trabalho consiste em ressaltar a importância sobre o cuidado do enfermeiro ao paciente que está em Terapia Nutricional no âmbito hospitalar, o quanto essa ação e acompanhamento é imprescindível na recuperação do mesmo, da mesma forma o quanto a desnutrição pode levar o paciente ao óbito.

Segundo Mascarenhas (2009) a visão moderna da terapia nutricional é recente, pois faz apenas 30 anos que a equipe de saúde e pesquisas vem dando conta, o quanto é importante para a recuperação do paciente, hoje em dia muitos hospitais tem investido nessa área, devido a determinar a evolução e o prognóstico do paciente.

A Terapia Nutricional tem sido considerada uma das peças chaves na reabilitação, em se tratando do tratamento do paciente, porém para que essa ação tenha bons resultados deve haver um planejamento e um monitoramento constante, com base em protocolos de acompanhamento da evolução do caso. (Borges,2011)

*“A terapia nutricional é utilizada quando faltam no organismo substratos metabólicos com a conseqüente redução das funções biológicas. Desse modo é de grande importância identificar as condições, antes que seja tarde demais, para que se possa reverter ou contornar as barreiras nutricionais de modo seguro e eficiente.”  
(Mascarenhas,2009)*

Nesse artigo, será revelado o objetivo da terapia nutricional e suas modalidades, que são terapia nutricional enteral e parenteral. Desta forma, de acordo com Gomes (2012) ela é essencial na prevenção ou correção da desnutrição no âmbito hospitalar, responsável pela manutenção da força e energia, além da recuperação e cicatrização, a fim de haver uma melhora na qualidade de vida do paciente.

## **II – CONSIDERAÇÃO TEÓRICA – TERAPIA NUTRICIONAL**

### **Conceito**

A terapia nutricional é imprescindível no apoio ao paciente, pode ser aplicada tanto em via oral, enteral e parenteral, com o principal objetivo de suprir as necessidades nutricionais para que o mesmo tenha uma boa recuperação, melhora nos resultados clínicos e conseqüentemente na qualidade de vida. (Gomes, 2012)

Conforme Porto (2015) a terapia nutricional é definida como “um conjunto de procedimentos terapêuticos para manutenção e recuperação do estado de nutrição do paciente.”

Desta forma, ainda com o autor, entende-se que se esse suporte for inadequado pode levar a desnutrição, com deficiência e desequilíbrio energético e proteico, que podem gerar no indivíduo diversos efeitos negativos, levando até a uma implicação clínica.

Corroborando com esse pensamento, Mascarenhas (2009) revela que a terapia nutricional visa reconstruir ou resgatar o estado de nutrição satisfatória do paciente, tanto por via digestiva através da sonda ou venosa.

Sendo assim, observa-se que o intuito dessa terapia é melhorar a estadia no paciente no âmbito hospitalar, reduzindo custos e tempo na internação, pois com uma terapia nutricional bem realizada e com eficiência, ajuda na recuperação do mesmo, de modo significativo. (Gomes,2012)

*“As etapas da terapia nutricional tem início na triagem nutricional e passa por diferentes fases até o final do tratamento, ou seja, a principio vem a operacionalização do plano de cuidados nutricionais, em seguida a reavaliação e por fim a atualização desse plano.”  
(Mascarenhas, 2009)*

Segundo Mascarenhas (2009) a terapia nutricional pode ser considerada um processo, que depende de uma equipe multidisciplinar, onde cada um tem seu papel em momentos distintos, porém um interfere no andamento e continuidade do outro, como uma engrenagem, em que todos andam juntos em prol de um único objetivo, isto é, integrando cada parte e padronizando as ações, de modo a prevenir as falhas e otimizar os resultados.

## **Modalidades**

Com relação a terapia nutricional, há três modalidades de aplicação, sendo a oral, a enteral e a parenteral, onde a primeira é a mais natural e menos invasiva ao paciente, já a segunda é responsável pela utilização da sonda, permitindo um período maior de absorção, já a última é indicada para pacientes com restrição do trato gastrointestinal, sendo aplicada na veia, tornando necessário a cateterização de uma veia central. (Gomes,2012)

Concomitante ao autor acima, Mascarenhas (2009) nos traz que a “nutrição enteral deve ser iniciada com pequenos volumes, reduzindo assim o risco de translocação bacteriana e a infecção.”

Já a nutrição parenteral é indicada para pacientes que não tenha condições de se alimentar por sonda ou então por via oral, ela é “composta por carboidratos, aminoácidos, lipídios, vitaminas e minerais.”

As etapas para a administração da Terapia Nutricional Parenteral se dá a partir dos seguintes itens:

- Indicação e Prescrição: feita pelo médico com base na avaliação do paciente.
- Preparação: feita pelo farmacêutico, o qual manipula com base nas boas práticas de preparo da nutrição parenteral.
- Conservação: realizada imediatamente depois do preparo e durante todo o transporte, onde será mantido sob refrigeração.
- Transporte: feito pelo farmacêutico, com a responsabilidade da qualidade dessa terapia até a sua entrega.
- Administração: feita pelo enfermeiro com a máxima eficácia, utilizando materiais e técnicas padronizadas.
- Controle clínico e laboratorial: é importante para o tratamento farmacológico.
- Avaliação final: antes da interrupção ou suspensão da terapia deve haver uma avaliação do paciente.

Com base no que exposto, Mascarenhas (2009) retrata que independente da via em que foi administrada a terapia nutricional, deve haver um acompanhamento, bem como um monitoramento de todo o processo, possibilitando a correção e prevenção de desvios ou possíveis falhas.

### **III - ENFERMAGEM E SEUS PROFISSIONAIS**

#### **Papel no âmbito escolar**

O enfermeiro nos últimos anos, conforme Oliveira (2012) “vem conquistando um espaço promissor perante a sociedade, pois tem o cuidado como o eixo central “.

De acordo com Dreyer (2014) o papel do enfermeiro no âmbito hospital é essencial, pois começa desde o momento da internação, com a coleta de dados,

identificação quanto ao risco nutricional por meio de instrumento de triagem, sendo responsável pela avaliação e monitoramento do mesmo ininterruptamente.

Corroborando com essa ideia, Oliveira (2012) comenta que a responsabilidade do enfermeiro no cuidado ao paciente em terapia nutricional é primordial, pois controla a dieta do paciente, administra e monitora constantemente, realizando assim a avaliação de resíduos gástricos, monitorado o tempo e a velocidade da infusão, posicionando o paciente de maneira mais confortável possível, entre outros.

*“A desnutrição é um problema de saúde e social importante, atingindo uma em cada três pessoas no mundo, isso se agrava mais ainda no âmbito hospitalar, onde o paciente já está debilitado e é internado para o tratamento, ou seja, a desnutrição causa um efeito devastador na recuperação do organismo, causando um distúrbio de equilíbrio entre os nutrientes oferecidos e a necessidade individual do paciente.” (Santos, 2005)*

Desta forma, o papel principal do enfermeiro é cuidar das vias de acesso a terapia nutricional, administrar a dieta de acordo com a prescrição médica, orientar os familiares, inserção da sonda, o volume da dieta, a evacuação do paciente, refluxo ou vômitos.

Assim entende-se que a nutrição enteral é considerada mais segura enquanto a parenteral, apresentando vantagens como menor custo, facilidade na administração e aceleração da cicatrização. (Oliveira, 2012)

Todos os pacientes que estão em terapia nutricional devem ser acompanhados continuamente, garantindo um bom resultado, uma recuperação satisfatória e com baixo custo, com o intuito de atingir a qualidade do serviço, controlando todos os dados por meio de protocolos e indicadores de efetividade. (Borges, 2011)

Caso essa terapia nutricional não seja realizada satisfatoriamente, pode haver a piora do paciente durante sua internação hospitalar, aumentando assim o risco do mesmo vir a óbito ou ficar por um período muito longo, por isso a importância do enfermeiro nesse controle e monitoramento. (Santos, 2005)

## **Cuidado ao Paciente em Terapia Nutricional**

Para Oliveira (2012) a terapia nutricional faz parte da função do enfermeiro, a partir de seu cuidado com o paciente, bem como seu acompanhamento ativo e constante.

Além disso, compete ao enfermeiro orientar os pacientes e familiares sobre a terapia nutricional, como funciona e de que forma deve ser administrada com qualidade e eficácia, promovendo a humanização no atendimento, isto é, sua competência está relacionada a parte administrativa, assistencial, educativa e acadêmica. (Santos,2005)

*“A terapia nutricional satisfeita e adequada no ambiente hospitalar ainda é um grande problema que leva a desnutrição, que é um agravante para a saúde do paciente, pois a intervenção nutricional bem conduzida é de fundamental importância para o bom prognóstico do paciente. “(Porto,2015)*

Segundo Santos (2006) a terapia nutricional deve ser considerada pela equipe multidisciplinar, como prioridade no tratamento, onde o papel do cuidar do enfermeiro a esses pacientes é de suma importância, pois são responsáveis por fornecer dados dos pacientes, de modo a controlar a administração da dieta adequadamente.

Concomitante ao exposto anteriormente, Porto (2015) também concorda que o cuidado do enfermeiro é relevante para o prognóstico do paciente, promovendo assim conforto e segurança aos familiares, com base na conexão da teoria com a prática, utilizando também protocolos de controles, que devem ser manuseadas formalmente.

Entretanto, o que percebe-se com essa pesquisa, é que a literatura atual indica que há uma escassez de profissionais especialistas nessa área de terapia nutricional, porém mesmo assim, os que executam esse trabalho tentam dar seu melhor e atender de forma humanizada, acompanhando o paciente e controle seus sinais vitais, seu peso, balanço hídrico, até o encaminhamento aos exames laboratoriais.

## **IV - METODOLOGIA**

Essa pesquisa tem como proposta entender como se dá o cuidado do enfermeiro ao paciente em terapia nutricional e para isso, lançou-se a metodologia focada no levantamento bibliográfico de autores voltados para a escrita na área da saúde e sobre o tema imposto na introdução como objetivo e justificativa.

Para uma melhor compreensão do tema investigado usou-se a abordagem qualitativa, com a intenção de perceber, a partir da revisão da literatura, o que se entende por terapia nutricional, suas modalidades e relevância no tratamento ao paciente.

Essa abordagem qualitativa trabalha com o aprofundamento dos temas estipulados, levando a uma compreensão e interpretação com o intuito de elucidar as hipóteses citadas como proposta da pesquisa, ou seja, essa ferramenta busca esclarecer e explicar os aspectos da realidade que não pode ser quantificados, mas a partir das declarações feitas acerca das dinâmicas das relações sociais. (Gerhardt, 2009)

A pesquisa foi realizada a partir da análise de livros, artigos, teses e dissertações sobre o tema em questão, ampliando as publicações aqui citadas e subsidiando a análise da literatura, com o objetivo de interpretar os dados coletados e chegar a uma consideração final com um embasamento mais concreto.

## **V- CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A partir da pesquisa realizada compreende-se que a terapia nutricional é essencial no tratamento e na recuperação de pacientes, responsável por assegurar que o mesmo não tenha desnutrição, garantindo a ingestão de alimentos adequados, ajudando na prevenção de riscos, melhorando a evolução do mesmo, promovendo a qualidade de vida, reduzindo assim o tempo de internação, do desconforto, favorecendo portanto a socialização do paciente no âmbito hospitalar. (Gomes, 2012)

A desnutrição nos dias de hoje, é frequente em pacientes internados, impactando no resultado e na recuperação do mesmo, retardando os processos de

cicatrização, prolongando o tempo dentro do hospital, gerando muita dor e sofrimento ao paciente em geral. (Oliveira, 2012)

Endossando esse pensamento anterior, Porto (2015) revela que de fato a desnutrição é negativa para a recuperação do paciente, podendo causar alterações no sistema imunológico do indivíduo, levando a complicações no caso, problemas respiratórios, aumento do custo hospitalar e até mesmo a mortalidade.

Ainda com o autor, com base nas pesquisas realizadas pode perceber que apesar do avanço na área da saúde e dos cuidados aos pacientes, a terapia nutricional ainda é desvalorizada, mesmo diante de tamanha importância, como vista no decorrer do artigo, infelizmente ainda nos dias de hoje não é vista como prioridade por parte dos profissionais, talvez por falta de conhecimentos suficientes do tema em profundidade.

Entretanto, o que se vê é uma busca pela qualidade nos serviços de saúde, e a tendência é que a terapia nutricional se torne de fato uma peça essencial no tratamento do paciente, melhorando assim a performance assistencial hospitalar. (Loureiro, 2013)

Da mesma forma, Loureiro (2013) revela que há também um combate à desnutrição, de modo a evitar os resultados adversos, reduzindo o tempo de internação, o custo em geral, e principalmente a taxa de mortalidade dentro dos hospitais, pois com a terapia nutricional satisfatória, percebe-se claramente uma melhoria na recuperação do paciente, em se tratando do equilíbrio de nutrientes necessários no organismo de cada indivíduo.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

BORGES, A e et al. Terapia nutricional: indicadores de qualidade. **In Assistência Médica Brasileira e Conselho Federal de Medicina.**2011

DREYER, E. Enfermagem e sua importância no trabalho da terapia nutricional. **In Prodieta Nutrição Clínica.** 2014



GERHARDT, T. E. e col. **Métodos de Pesquisa**. Porto Alegre: editora UFRGS. 2009

GOMES, A.O. A importância da terapia nutricional na prevenção da desnutrição de paciente oncológico. **In Trabalho de Conclusão de Curso da Faculdade de Atenas**. 2012

LOUREIRO, F.A. Indicadores de Qualidade em Terapia Nutricional. **In congresso Nacional de Excelência em Gestão**. 2013

MASCARENHAS, M.B. J. Monitorização das etapas envolvidas na terapia de nutrição parenteral neonatal em uma maternidade pública de Fortaleza. **In Dissertação do curso de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas da Universidade Federal do Ceará**. 2009

OLIVEIRA, V.C. Prática Clínica de enfermagem em nutrição enteral em hospital de referência do estado do Ceará. **In Dissertação apresentada ao curso de Mestrado Acadêmica de Cuidados Clínicos em Saúde pela Universidade Estadual do Ceará**.2012

PORTO, P.A. e col. Conhecimento dos profissionais de enfermagem e médicos de um hospital público sobre a terapia nutricional. **In Revista Brasileira de Nutrição Clínica**. Nº 30. Vol. 03. 2015

SANTOS, D. M.V. Informação dos enfermeiros especialistas em terapia nutricional relacionada a legislação vigente e sociedade brasileira de nutrição parenteral e enteral. **In Dissertação de mestrado da universidade Estadual de Campinas**. 2005

SANTOS, D. M.V. Enfermeiro Especialista em terapia nutricional no Brasil: onde e como atuam. **In Revista Brasileira de Enfermagem**. Vol. 06.2006